



# SÍNTESE INE @ COVID-19

21 . abril . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Índice de Preços da Habitação – 4.º Trimestre de 2020, publicado a 23 de março;
- Principais Agregados das Administrações Públicas – 2020, publicado a 26 de março;
- Procedimento dos Défices Excessivos - 1ª Notificação – 2021, publicado a 26 de março;
- Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal, publicado a 26 de março.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

## Preços da habitação com acréscimos de 8,6% no 4.º trimestre e 8,4% em 2020

No 4.º trimestre de 2020, em termos homólogos:

- O Índice de Preços da Habitação (IPHab) aumentou 8,6% (7,1% no trimestre anterior);
- Os acréscimos nos preços das habitações existentes foram inferiores aos registados para as habitações novas: 8,5% e 9,0%, respetivamente (7,4% e 5,8% no trimestre anterior, pela mesma ordem).

Índice de Preços da Habitação  
(variação homóloga)

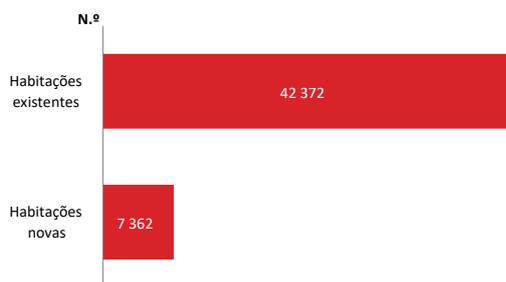


No 4.º trimestre de 2020, em comparação ao trimestre anterior:

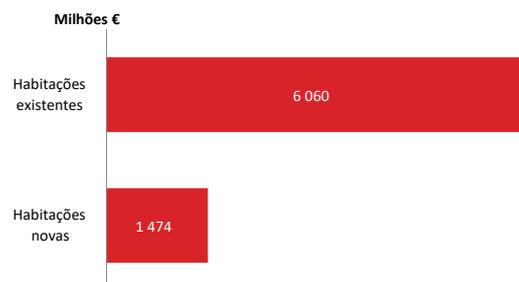
- O IPHab subiu 2,1% (0,5% no 3.º trimestre);
- O aumento dos preços foi mais expressivo nas habitações novas do que nas habitações existentes: 2,3% e 1,5%, respetivamente.

No 4.º trimestre de 2020 foram transacionadas 49,7 mil habitações (+1,0% que no 4.º trimestre de 2019), no valor de 7,5 mil milhões de euros (+8,7% que no 4.º trimestre de 2019).

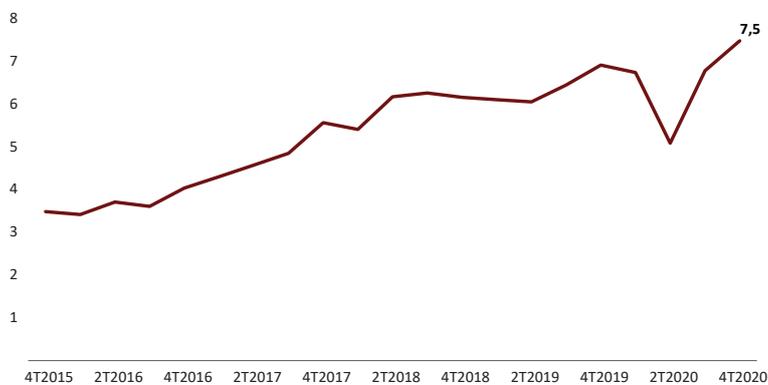
Transação de Habitações (N.º)  
4.º trimestre de 2020



Transação de Habitações (valor)  
4.º trimestre de 2020



Valor das Vendas de alojamentos  
Total  
(mil milhões de euros)



No conjunto do ano 2020:

- Foram transacionadas 171 800 habitações (-5,3% que em 2019, a primeira variação homóloga anual negativa desde 2012), das quais 15,5% respeitaram a habitações novas (14,7% no ano anterior);
- Os alojamentos transacionados totalizaram 26,2 mil milhões de euros (+2,4% que em 2019), dos quais:
  - » 20,8 mil milhões de euros em habitações existentes (+0,7% que em 2019);
  - » 5,4 mil milhões de euros em habitações novas (+9,3% que em 2019).



Mais informação:

Índice de Preços na Habitação – 4.º trimestre 2020  
(23 de março)

## Principais Agregados das Administrações Públicas – 2020

O setor das Administrações Públicas (AP) apresentou um saldo negativo (necessidade líquida de financiamento) de 11 501 milhões de euros, correspondente a -5,7% do PIB (0,1% em 2019).

Esta necessidade de financiamento teve origem principalmente no subsetor da Administração Central, ainda que também, com menor significado, na Administração Regional e Local. O subsetor dos Fundos de Segurança Social apresentou um saldo positivo.

O saldo da Administração Central em 2020 foi cerca de -13 mil milhões de euros (agravamento de 10 mil milhões de euros face a 2019).

A Administração Regional e Local apresentou em 2020 um saldo negativo de 176 milhões de euros (em 2019, registara um excedente de quase 600 milhões de euros).

O saldo dos Fundos de Segurança Social, apesar de positivo, deteriorou-se em 900 milhões de euros, regressando a um nível próximo do registado em 2018.

### Saldos das Administrações Públicas

		Unid.: Milhões de euro	
Código da Operação	Designação da operação	2019	2020
B.9	Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento (Saldo em Contas Nacionais)	177	-11 501
	Saldo corrente	5 753	-3 957
B.9-D.41	Saldo primário	6 058	-5 715

Mais informação:

[Principais Agregados das Administrações Públicas – 2020](#)  
(26 de março)

## Procedimento dos Défices Excessivos – 1.ª Notificação de 2021

Em 2020, a necessidade de financiamento das Administrações Públicas (AP) atingiu 11 501,1 milhões de euros, o que correspondeu a 5,7% do PIB (0,1% em 2019). A dívida bruta das AP terá atingido 133,6% do PIB em 2020 (116,8% no ano anterior).

O saldo em contabilidade pública apresenta uma deterioração significativa em 2020, refletindo nomeadamente o impacto orçamental direto das medidas tomadas pelo Governo no âmbito do combate à pandemia COVID-19. O impacto dessas medidas no défice terá ascendido a cerca de 2,3% do PIB.

A receita total das AP diminuiu entre 2019 e 2020, sobretudo devido ao decréscimo dos impostos sobre a produção e a importação e dos impostos correntes sobre o rendimento e património, refletindo a forte redução da atividade económica em 2020.

A despesa total das AP registou um aumento, em consequência do acréscimo simultâneo da despesa corrente e da despesa de capital, refletindo as medidas do Governo atrás referidas.



## Passagem do saldo em contabilidade pública para o saldo em contabilidade nacional Principais ajustamentos

Unid: milhões de euros

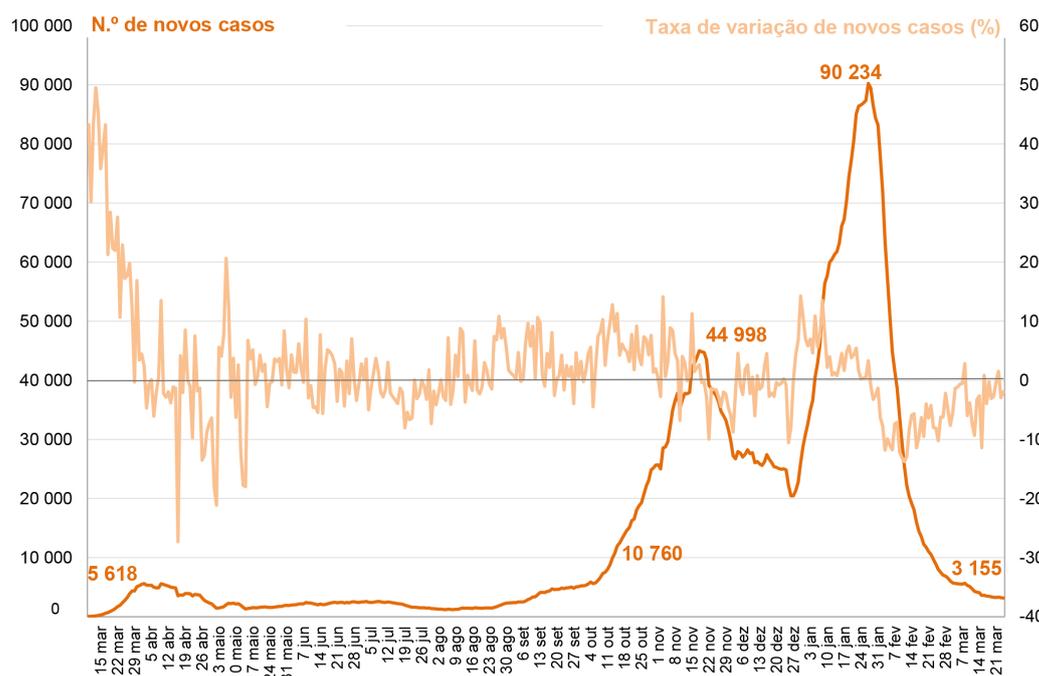
	2019	2020
Saldo em contabilidade pública	-634,8	-10 851,2
Ajustamento accrual e delimitação setorial em Contas Nacionais	2 842,2	1 915,4
Diferença entre juros pagos e devidos	795,4	1 070,8
Outros valores a receber	-198,9	-710,5
<i>Ajust. temporal de impostos e contribuições</i>	202,8	-540,2
<i>Outros</i>	-401,8	-170,3
Outros valores a pagar:	98,2	127,8
<i>Encargos assumidos e não pagos</i>	56,9	-23,7
<i>Outros</i>	41,3	151,5
Outros ajustamentos:	-2 725,1	-3 053,4
<i>Injeções de capital e assunções de dívidas</i>	-3 304,6	-2 135,4
<i>Outros</i>	669,4	-918,0
Saldo em contabilidade nacional	177,0	-11 501,1

Mais informação:

[Procedimento dos Défices Excessivos – 1.ª Notificação 2021](#)  
(26 de março)

## COVID-19: uma leitura do contexto demográfico e da expressão territorial da pandemia

Número de novos casos confirmados (últimos 7 dias) de COVID-19 e respetiva taxa de variação, Portugal, por dia (até 24 de março de 2021)

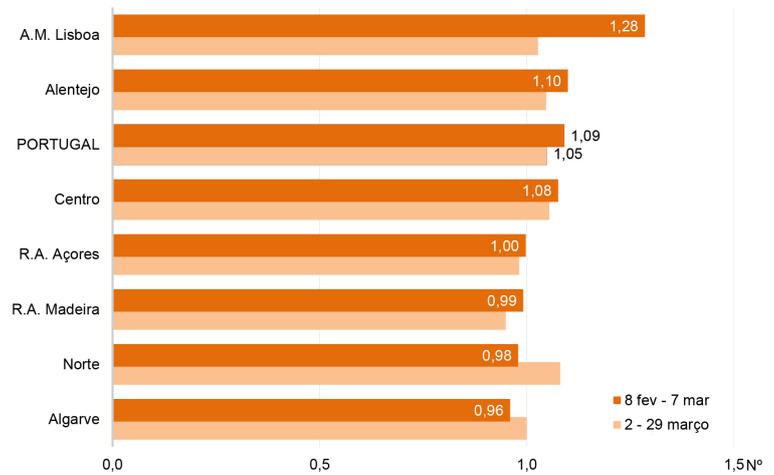


Nota: O número de novos casos incorpora os +4 375 casos confirmados resultantes da atualização histórica divulgada pela DGS no Relatório de Situação COVID-19 disponibilizado a 16 de novembro (dados da situação até 15 de novembro) e com impacto no apuramento dos novos casos nos últimos 7 dias para o período compreendido entre 15 e 21 de novembro. As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos.

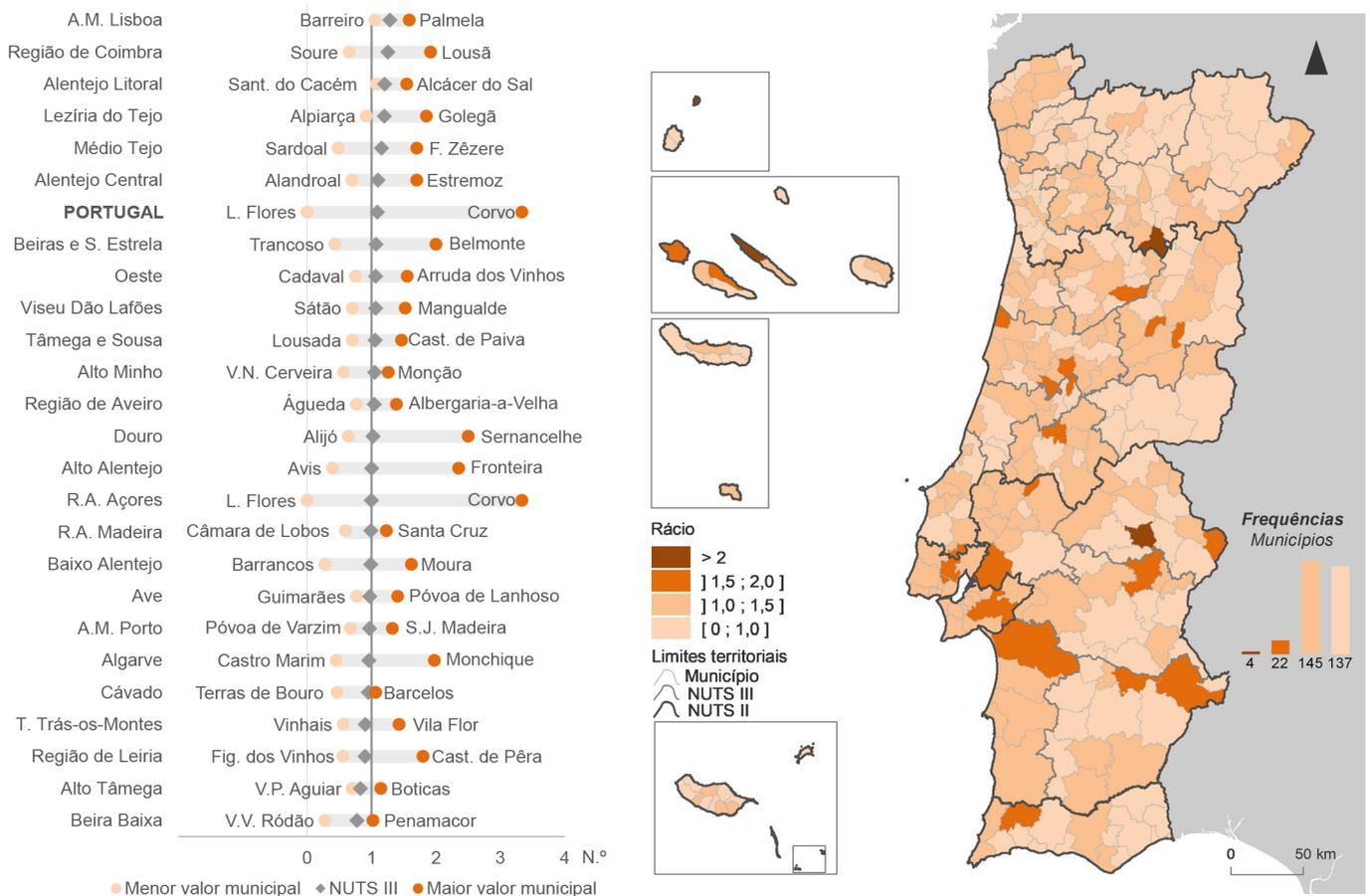
- A 24 de março de 2021, registaram-se 3 155 novos casos nos últimos 7 dias, correspondendo a uma média diária de 451 novos casos e ao valor mais baixo desde 9 de setembro de 2020;
- Desde 28 de janeiro que se verifica uma diminuição acentuada do número de novos casos confirmados nos últimos 7 dias;
- A taxa de incidência de COVID-19 a 14 dias foi 64 casos por cada 100 mil habitantes. Esta taxa tinha atingido um máximo a 29 de janeiro (1 667);

- Ao nível regional, é de salientar que o número de óbitos na Área Metropolitana de Lisboa, entre 8 de fevereiro e 7 de março de 2021, foi 1,3 vezes superior ao do período homólogo de referência;
- Face à semana anterior, registou-se, contudo, uma redução deste rácio em todas as regiões NUTS II do país. Em 137 municípios, o número de óbitos entre 8 fevereiro e 7 de março foi igual ou inferior ao valor homólogo de referência;

Rácio entre os óbitos nas últimas 4 semanas e a média dos óbitos no período homólogo nos anos de 2015 a 2019, Portugal e NUTS II

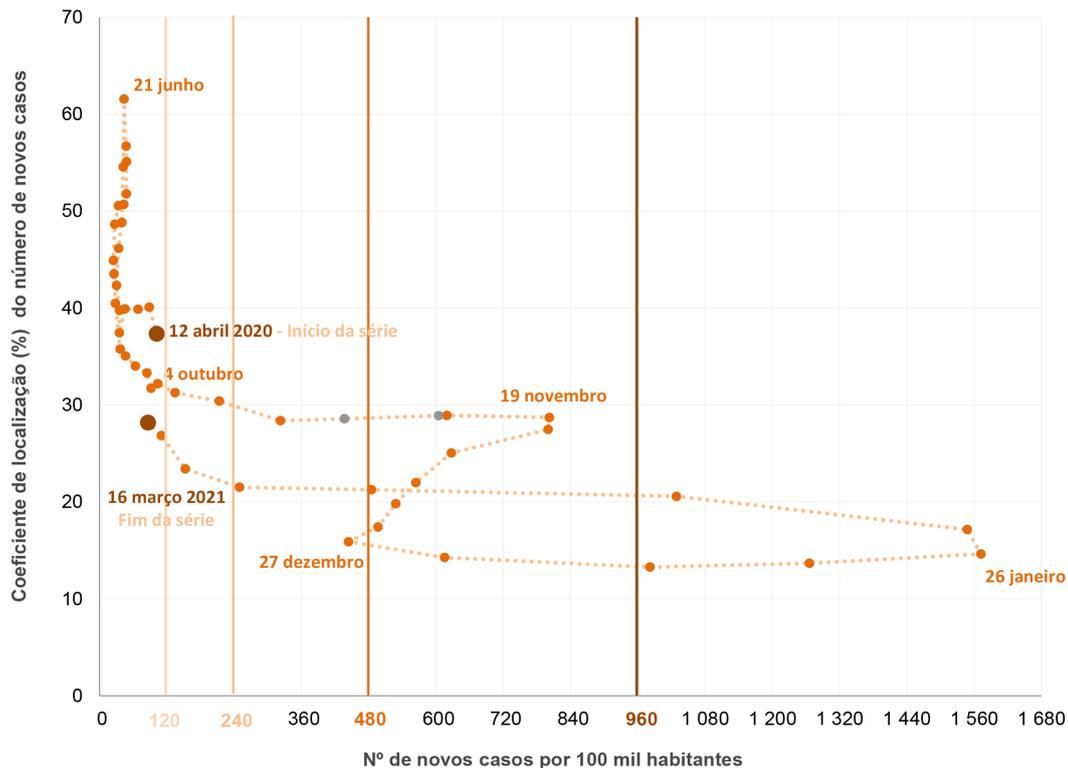


Rácio entre os óbitos nas últimas 4 semanas (terminadas em 7 de março de 2021) e a média dos óbitos no período homólogo nos anos de 2015 a 2019, Portugal, NUTS III e município



- A 16 de março de 2021, data da última atualização de dados ao nível do município, a tendência para o aumento da concentração territorial do número de novos casos acentuou-se. O valor obtido para esta data (28,2%) foi próximo do valor de 19 de novembro 2020 (28,7%);
- Manteve-se também, face à semana anterior, a atenuação da redução da taxa de incidência cumulativa a 14 dias;

Concentração territorial de novos casos confirmados de COVID-19 (últimos 14 dias), face à população residente, e Taxa de incidência cumulativa a 14 dias, Portugal



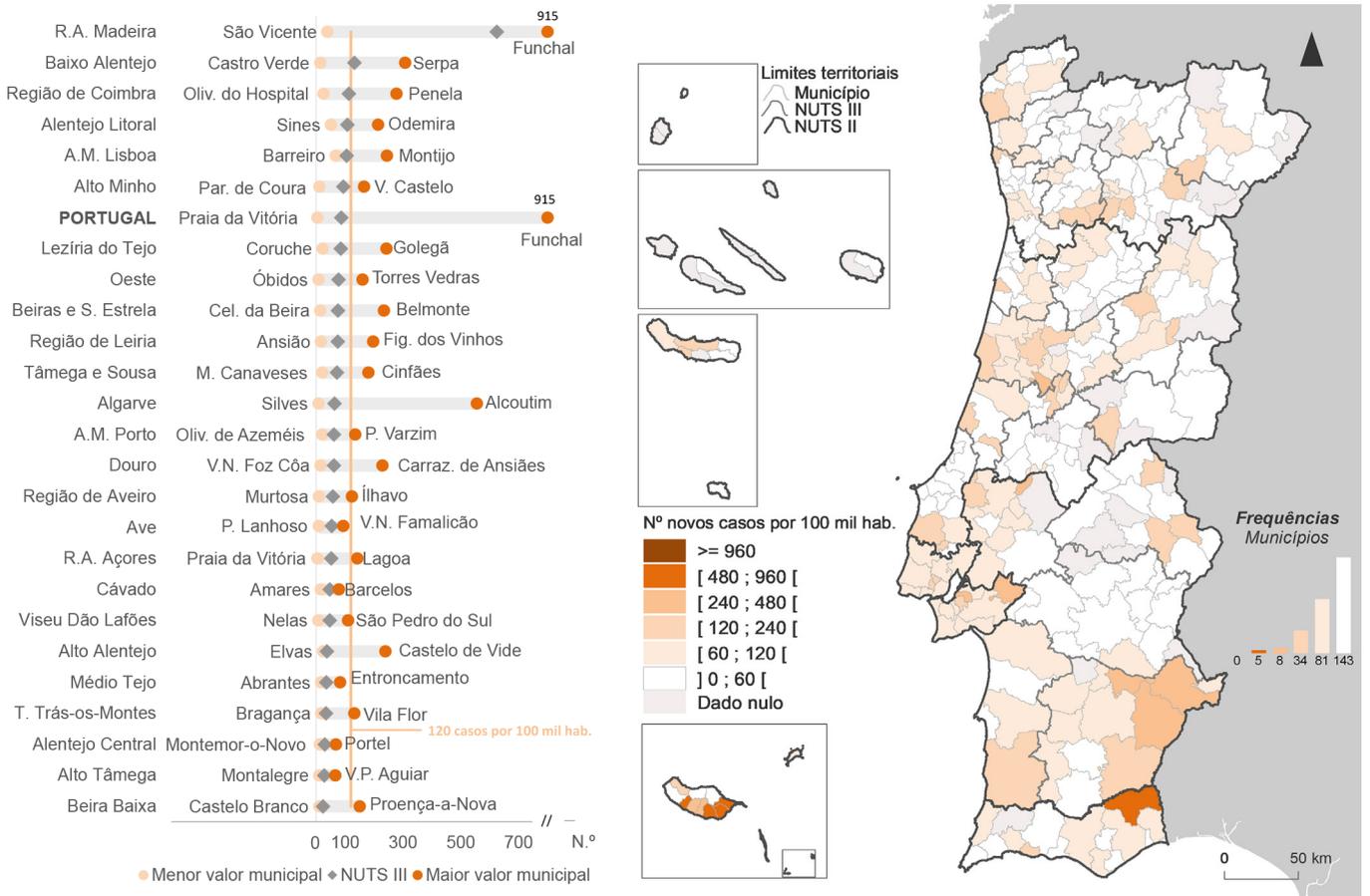
Nota: Para o cálculo dos coeficientes de localização considerou-se zero para os municípios sem valor no Relatório da DGS (dado nulo ou <3). Os valores do coeficiente de localização foram estimados para os dias 1 e 8 de novembro, por ausência de dados ao nível do município nos relatórios de situação.

- A 16 de março de 2021, 261 dos 308 municípios registaram valores inferiores ao limiar de 120 novos casos por 100 mil habitantes;
- Face à semana anterior (9 de março), 62% dos municípios registaram uma redução da taxa de incidência cumulativa. Contudo, 71 municípios registaram uma taxa de variação positiva da incidência cumulativa a 14 dias, mais 36 municípios do que na semana anterior;

# SÍNTESE INE @ COVID-19

21 . abril . 2021

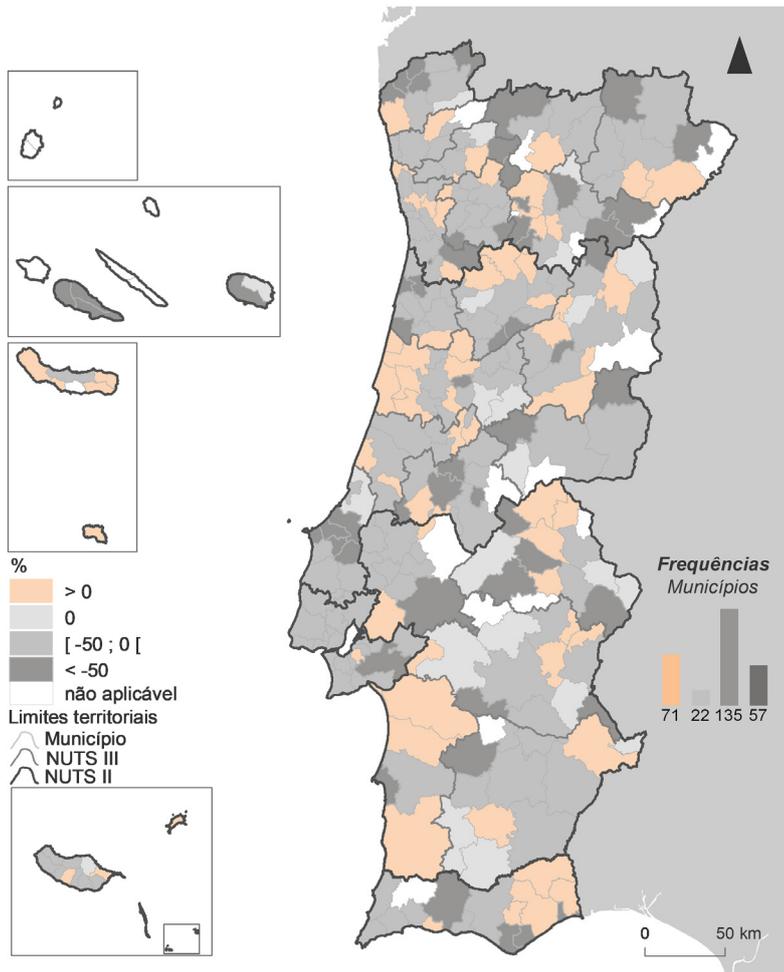
Taxa de incidência cumulativa a 14 dias de COVID-19, Portugal, NUTS III e município, 16 de março de 2021



Nota: No gráfico, nas sub-regiões NUTS III com situação de dado nulo, são identificados os municípios com o menor valor no indicador. Os dados para os municípios da Região Autónoma da Madeira devem ser interpretados atendendo ao atraso entre diagnóstico e notificação assinalado pela DGS no período em análise.

## Taxa de variação de novos casos confirmados de COVID-19 (últimos 14 dias) e concentração territorial, face à população residente

### Taxa de variação (9 / 16 março) por município



### Coefficiente de Localização, Portugal

Terças-feiras	16 março	28,2
	9 março	26,9
	2 março	23,4
	23 fevereiro	21,5
	16 fevereiro	21,3
	9 fevereiro	20,6
	2 fevereiro	17,2
	26 janeiro	14,6
	18 janeiro – 2ª feira	13,7
	12 janeiro – 3ª feira	13,3
5 janeiro – 3ª feira	14,3	
27 dezembro – Domingo	15,9	
20 dezembro – Domingo	17,4	
17 dezembro -5ª feira	19,8	
8 dezembro – 3ª feira	22,0	
2 dezembro – 4ª feira	25,1	
25 novembro – 4ª feira	27,5	
19 novembro – 5ª feira	28,7	
10 novembro – 3ª feira	28,9	
Domingos	25 outubro	28,4
	18 outubro	30,4
	11 outubro	31,3
	4 outubro	32,2
	6 setembro	35,1
	9 agosto	44,9
	12 julho	51,8
	21 junho	61,6
17 maio	39,8	
19 abril	40,1	

Nota: Para o cálculo dos coeficientes de localização considerou-se zero para os municípios sem valor no Relatório da DGS (dado nulo ou <3). Os dados para os municípios da Região Autónoma da Madeira devem ser interpretados atendendo ao atraso entre diagnóstico e notificação assinalado pela DGS no período em análise.

- Enquadrados no domínio do Statslab do INE, os dados sobre mobilidade da população ao nível regional indicam um aumento global dos níveis de mobilidade a partir da segunda semana de fevereiro, que se acentua a partir de 15 de março na sequência do levantamento das medidas restritivas, salientando-se, em particular, o aumento de mobilidade registado em todas regiões NUTS III do Continente nos dias 15, 16 e 17 de março, face aos dias homólogos da semana anterior (8, 9 e 10 de março) e em todas as regiões do país no dias 18 e 19 de março, face aos dias homólogos da semana anterior (11 e 12 de março).

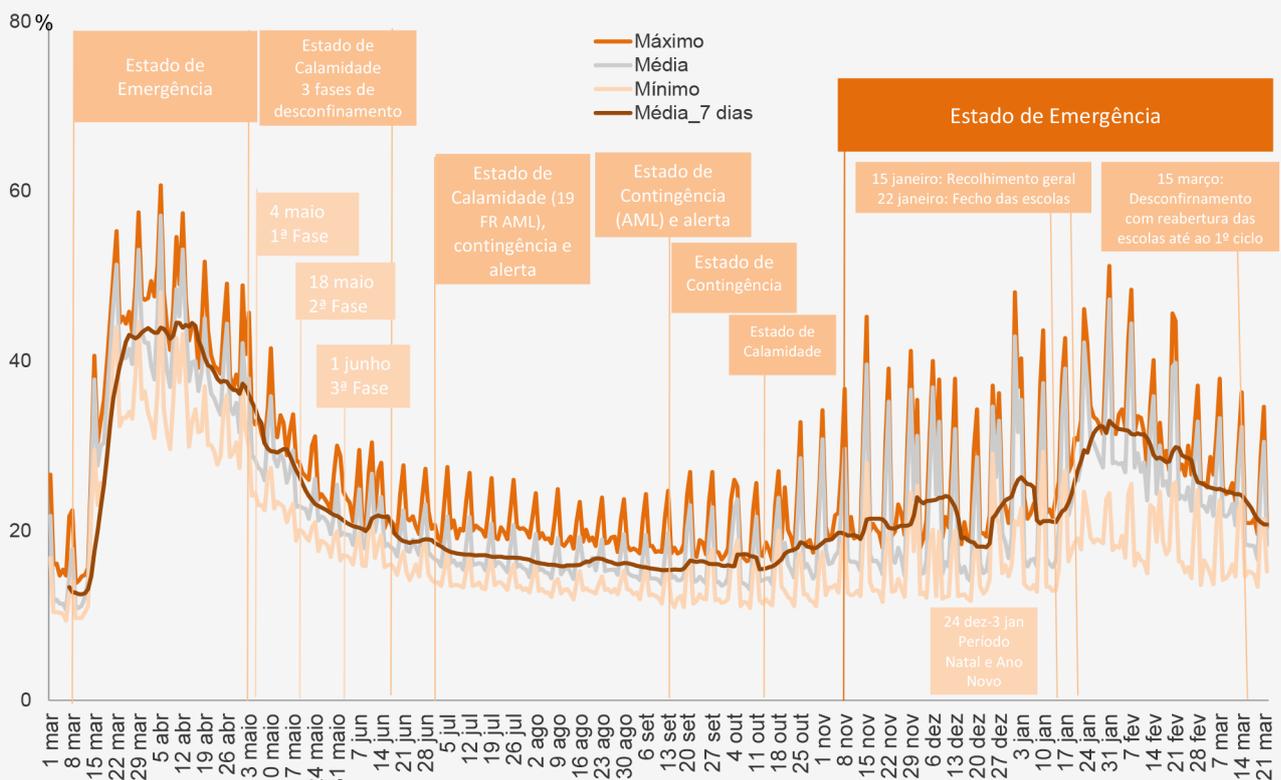
## Indicadores de mobilidade da população ao nível regional: uma leitura a partir da informação da iniciativa "Data for Good" do Facebook

Tirando partido da iniciativa "Data for Good" do Facebook, a figura seguinte apresenta a proporção de população que "ficou em casa" entre os dias 1 de março de 2020 e 22 de março de 2021, nomeadamente valores mínimos, médios e máximos apurados a partir das 25 NUTS III. A proporção de população que "ficou em casa" é aferida a partir do número de utilizadores do Facebook associados a uma única quadrícula de referência de 600mx600m durante as 8h e as 20h do dia x, exigindo-se pelo menos três ocorrências durante esse período horário.

Observa-se que nos domingos se assinala, de uma forma geral, menos mobilidade da população que nos outros dias da semana. Salienta-se também que, após os primeiros casos confirmados de COVID-19 e na sequência da declaração do primeiro Estado de Emergência, se verificou uma redução da mobilidade da população, registando-se depois um aumento dos níveis de mobilidade na sequência das medidas de desconfinamento.

Considerando a média móvel dos últimos 7 dias, verifica-se a partir de novembro, globalmente, uma redução dos níveis médios de mobilidade na sequência da declaração do Estado de Emergência a 9 de novembro e das subsequentes renovações. Neste contexto, constituem exceção os dias antecedentes ao Natal e subsequentes ao Ano Novo onde se verifica um aumento da mobilidade em virtude do levantamento geral das medidas de restrição à circulação. Esta tendência de redução da mobilidade acentuou-se após a entrada em vigor, a 15 de janeiro de 2021, das medidas extraordinárias para limitar a propagação da pandemia, incluindo o dever geral de recolhimento domiciliário, seguido da suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais a partir de 22 de janeiro. A partir da segunda semana de fevereiro verifica-se, globalmente, uma tendência de aumento dos níveis de mobilidade, que se acentua a partir de 15 de março na sequência do levantamento das medidas restritivas e da reabertura das escolas até ao 1º ciclo do ensino básico.

Proporção de população que "ficou em casa" entre 1 de março de 2020 e 22 de março 2021– valores mínimos, médios e máximos das NUTS III



Fonte: Iniciativa "Data for Good" do Facebook. Dados cedidos pela Carnegie Mellon University. Nota: As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos.

A figura seguinte apresenta os níveis de mobilidade da população entre os dias 28 de fevereiro a 22 de março de 2021 para as 25 sub-regiões NUTS III. Verificam-se, globalmente, menores níveis de mobilidade ao fim-de-semana e, em particular, aos Domingos. Observa-se também uma tendência de aumento global dos níveis de mobilidade. Face aos valores para o dia homólogo da semana imediatamente anterior, destaca-se, em particular, o aumento de mobilidade registado nos dias úteis após a entrada em vigor do levantamento das medidas restritivas, incluindo a reabertura das escolas até ao 1º ciclo do ensino básico: nos dias 15, 16 e 17 de março, face aos dias homólogos da semana anterior (8, 9 e 10 de março) em todas regiões NUTS III do Continente e nos dias 18 e 19 de março, face aos dias homólogos da semana anterior (11 e 12 de março) em todas as sub-regiões NUTS III do país.

# SÍNTESE INE @ COVID-19

21 . abril . 2021



Proporção de população que "ficou em casa" entre os dias 28 de fevereiro e 22 de março de 2021 por NUTS III

Renovação do Estado de Emergência

Domingo, 28 fevereiro

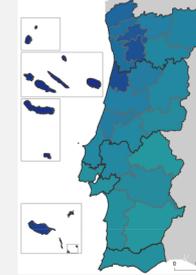
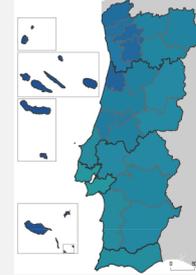
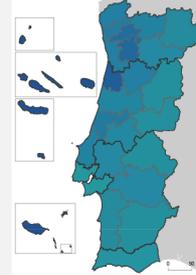
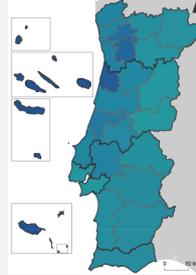
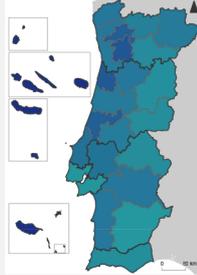
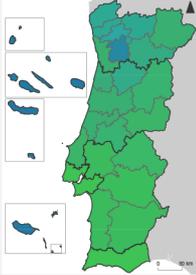
2ª feira, 1 março

3ª feira, 2 março

4ª feira, 3 março

5ª feira, 4 março

6ª feira, 5 março



Sábado, 6 março

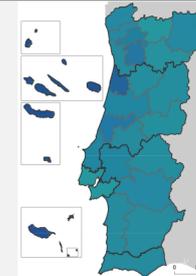
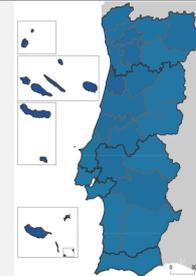
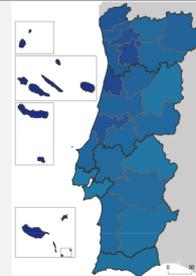
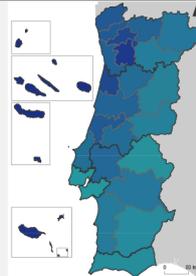
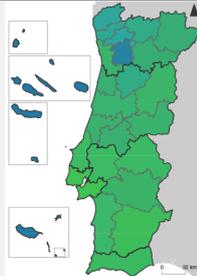
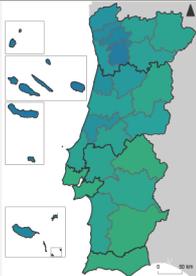
Domingo, 7 março

2ª feira, 8 março

3ª feira, 9 março

4ª feira, 10 março

5ª feira, 11 março



Levantamento das medidas restritivas  
Regresso à escola para os alunos até ao 1º ciclo do básico

Renovação do Estado de Emergência

6ª feira, 12 março

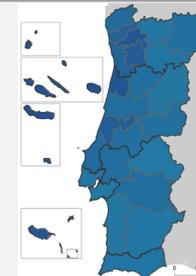
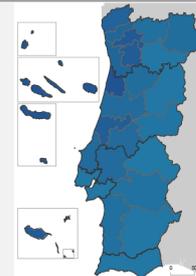
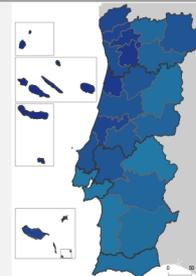
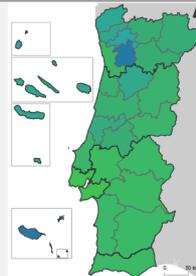
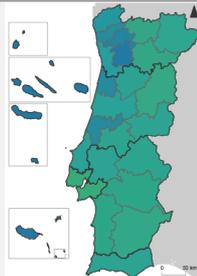
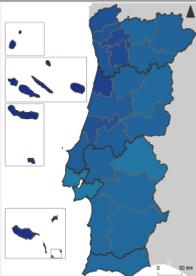
Sábado, 13 março

Domingo, 14 março

2ª feira, 15 março

3ª feira, 16 março

4ª feira, 17 março



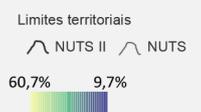
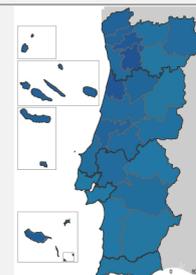
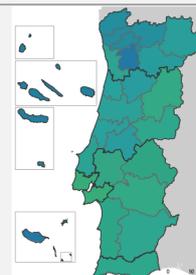
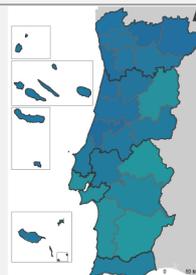
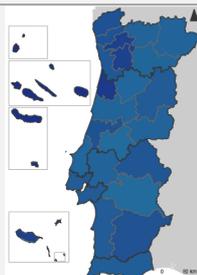
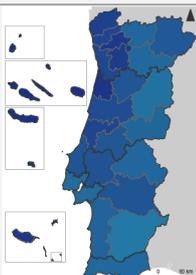
5ª feira, 18 março

6ª feira, 19 março

Sábado, 20 março

Domingo, 21 março

2ª feira, 22 março



Fonte: Iniciativa "Data for Good" do Facebook. Dados cedidos pela Carnegie Mellon University.

Mais informação:

Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal  
(26 de março)

A série de Destaques “Síntese INE@COVID-19” foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

Com o presente número, completa-se um ano de publicação desta série (52 Destaques, com versões distintas em português e em inglês). O INE espera ter assim contribuído para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área “Especial INE COVID-19” no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob a mesma temática.

Destaques do INE na semana de 29 de março a 1 de abril:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Empresas em Portugal - Dados definitivos - 2019		29 de março de 2021
Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível local		29 de março de 2021
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Março de 2021	30 de março de 2021
Índices de Produção Industrial	Fevereiro de 2021	30 de março de 2021
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Fevereiro de 2021	30 de março de 2021
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Março de 2021	31 de março de 2021
Atividade Turística - Estimativa Rápida: Fevereiro de 2021		31 de março de 2021
Recenseamento Agrícola - Principais resultados	2019	31 de março de 2021
A Península Ibérica em Números	2020	01 de abril de 2021
Óbitos por semana - Dados preliminares 2021 - Semanas 10 a 11		01 de abril de 2021